

INCUBADORA REGIONAL DE MICRO-EMPRESAS – CACHEU

RELATÓRIO DAS PRIMEIRAS SESSÕES DA ORIENTAÇÃO VOCACIONAL E PROFISSIONAL NOS LICEUS DA REGIÃO DE CACHEU

Data: De 20 a 27 de outubro

Orientadores: Bertrand G. Mendes/Coordenador da IRMEC – Mestre em Sociologia das Políticas Públicas e Sociais, e experto em Inserção e Orientação Laboral

E auxiliado Pelo Infali Biai – Animador de grdr

A IRMEC, é uma plataforma de gestão empresarial de alto nível, que recebe e gestiona ideias e projectos de negócios, para sua posterior operatização, dentro do marco da legislação guineense e no âmbito empresarial. Também caracteriza-se como programa de extensão e desenvolvimento empresarial e profissional, voltado para a problemática regional e para a melhoria das condições sociais, e de apoio ao desenvolvimento económico da região de Cacheu, tendo como principal objectivo a transformação de ideias em serviços e/ou produtos com inovação tecnológica para a inserção no mercado, criar empregos através do programa Djukanin

A Incubadora das micro-empresas, se concebe como um privilegiado laboratório de novo empreendedorismo, que identifica e apoia a oportunidade das iniciativas, convertendo-as em empresas rentáveis nas que o conhecimento e a inovação sejam factores relevantes para a competitividade. A Incubação consta de três etapas: aplicação, onde se avalia a ideia; Pre - incubação, onde se trabalha no plano de negócios; a segunda Incubação, quando a ideia de negócios tem chegado ao grau de funcionar como empresa; e, Pós - incubação onde se realiza o seguimento e monitoramento. Também a incubadora é um lugar onde o incubado pode ser ajudado no startup do seu negocio através de subvenções e microcrédito.

A consolidação empresarial é uma actividade conjunta da Incubadora e os empreendedores, e inclui: a formulação do projecto, o levantamento do perfil e a estruturação do plano de negócios. Se leva a efeito a través de meios e tecnologias disponíveis de comunicação.

Incubado; é a pessoa natural ou jurídica sobre quem recaem os esforços de aplicação dos recursos dentro do processo de Incubação.

A IRMEC está composta pela três secções:

1. Fomento empresarial - Programa Djukanin

É o programa de incentivo à inovação da IRMEC que inclui Incubadora de Startups e de micro-empresas, Serviços Técnicos, Palestras e Workshops e assessoria para projectos de inovação,

também serve de um espaço para a extensão e desenvolvimento empresarial e profissional, voltado para a problemática regional e para a melhoria das condições sociais, e de apoio ao desenvolvimento económico da região de Cacheu, tendo como principal objectivo a transformação de ideias em serviços, negócios e/ou produtos com inovação para a inserção no mercado, criar empregos através das actividades empreendedoras autónomas.

Essa área de Fomento Empresarial se traduzirá na criação de postos de trabalhos autónomos, impulsionando e potenciando o tecido empresarial, esta função se realizará através de directrizes (como o Plano Local de Comercio, Plano Regional de Desenvolvimento Económico, o apoio a criação e consolidação das empresas, assim como acções para a participação activa dos autónomos no tecido produtivo) e de acções estratégicas, como fóruns, Assessorias e programas para melhorar a competitividade das PMES, medidas para desenvolver os polígonos industriais e o apoio a divulgação.

2. Zona de Emprego

É a secção de IRMEC direccionado a orientação e inserção laboral, que vai por a disposição dos buscadores de emprego os recursos que lhes ajudaram aceder ao mercado de trabalho, e procurar através de sócios (parceiros) um fundo para o crédito ou a financiamento de empreendedores, os pequenos produtores e a agricultura familiar, e orientar-lhes em como entrar no mercado para gerar benefícios em lugar de servir como meio de subsistência em permanente articulação com sessão de fomento empresarial. Isso servirá como meio de gerar empregos para grande numero das pessoas com baixa escolaridade, incluindo analfabetos. Porque se vê como limites, a pouca integração com os programas da capacitação, a baixa sustentabilidade dos empregos gerados e a dificuldade de alcançar aos más pobres nas zonas rurais. Entretanto a secção tem por objectivo geral ajudar a camada Jovem, portadores da deficiência e parados da longa duração a Inserir no mercado laboral através do seu programa de Orientação e Inserção Laboral (OIL). E para conseguir tais fins, a área de Formação e Emprego se ocupará de instruir e assessorar a desempregados para melhorar suas condições de acesso a mercado laboral, através de cinco campos de trabalho: orientação laboral, formação, inserção laboral, integração e intermediação, também servirá de um meio adequado para divulgação dos postos vacantes.

Entretanto, será necessário seguir seguintes passos:

- O primeiro passo será o fortalecimento dos sistemas de informação, a fim de fortalecer as políticas de intermediação e facilitar a inserção dos desempregados no mercado de trabalho, para tal fim a incubadora usará diferentes canais da comunicação social tais como: redes sociais (através da sua pagina no Facebook – IRMEC), rádios comunitárias e distribuição de

flyers (quando necessário).

- A segunda será a adopção de uma abordagem individualizada, classificando os desempregados (com ou sem formação e direcionando-os para as actividades com maior probabilidade de ajudá-los a inserir no mercado de trabalho.
- A terceira direcção será a ênfase no treinamento permanente, condição para promover a empregabilidade, reciclagem e actualização de conhecimentos de acordo com as novas demandas dos empregadores e mercado de trabalho, devendo o sistema também estimular a participação dos indivíduos em estratégias de própria ajuda e auto-ajuda, com a disponibilidade de serviços que lhes permitam monitorar oportunidades e encontrar vagas de emprego.

Em geral, Zona de Emprego serve de intermediação que funcionará efectivamente como uma porta de entrada para os serviços de emprego; uma atenção personalizada, capaz de encaminhar os indivíduos para serviços de assistência ou de capacitação das pessoas desempregadas, oferecendo-lhes formações para um melhor (re)integração no mercado de trabalho; informatização do serviço e a ampliação das possibilidades de auto-serviço; criar a eficácia do sistema para maior capacidade de aproximar-se aos empresários, empregadores e captar mais vacantes através de um convénio com os mesmos. Porque uma das chaves para alcançar um trabalho ou manter num serviço é o fortalecimento das carreiras. Esta secção terá uma estrita ligação e permanente articulação com o programa Djukanin.

3. Promoção dos Produtos Locais e protecção do meio ambiente

Na região de Cacheu a agricultura tem um considerável potencial da criação de emprego e riqueza, e pode absorver vasto número de potencial da força activa de trabalho que actualmente afogam no subemprego ou desemprego, através das suas terras relativamente fértil, uma pluvometria importante e uma população composta pela maioria jovem. Entretanto essa secção ter por objectivo orientar a população activa para uma eleição bem equilibrada de inversões de emprego intensivo na agricultura e em actividades rurais não agrícolas que podem criar oportunidades imediatas de emprego a curto prazo que mais facilmente podem ser aproveitadas pelos jovens. E se deve desenvolver estratégias locais adequadas para o desenvolvimento económico através da promoção dos produtos locais e uso de agricultura agro-ecológico, que vai poder gerar mais a sustentabilidade do emprego. As estratégias que farão da agricultura uma opção suficientemente atractiva para a juventude, incluso sobrepasar a agricultura de subsistência e introduzir a comercialização e melhoras de produtividade através de mudanças técnicas e de infra-estruturas de apoio, e criando

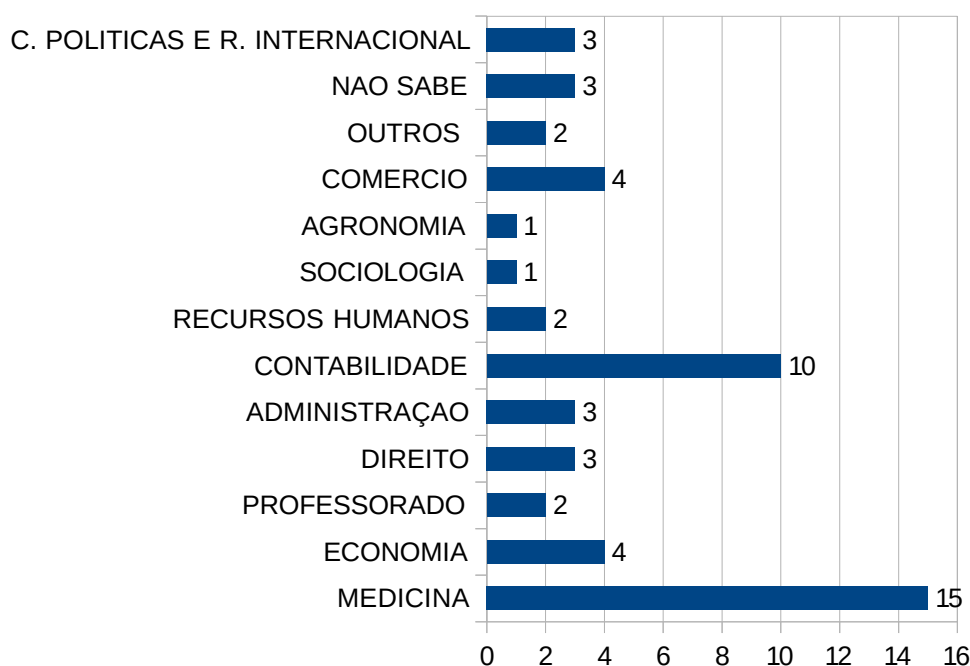
um mercado nacional e internacional para a saída de produtos e consequentemente a valorização dos mesmos.

No quadro do comprimento das disposições supracitadas e seguimento do plano estratégico do desenvolvimento económico regional e de emprego jovem, foi realizada as primeiras sessões de orientação vocacional e profissional para os alunos de três liceus na região de Cacheu, precisamente em Canchungo, nas quais: Liceu Regional Hô Chi Minh; Escola Professor Antero Sampaio e a Escola de Aldeia SOS, na qual conseguimos orientar uma soma de 854 alunos em sete dias como mostra a seguinte tabela:

NOME DA ESCOLA/NIVEL	NUMERO DE PARTICIPANTES POR NIVEL				TOTAL
	9 ano	10 ano	11 ano	12 ano	
Prof. Antero Sampaio	61	53	60	51	225
Liceu Regional Ho Chi Minh	119	37	223	222	601
Escola de ensino basico-SOS	28	-----	-----	-----	28
TOTAL DE PARTICIPANTES					854

As sessões de orientação profissional nas datas acima citadas e de acordo com cronograma no anexo, serviu de uma ferramenta muito importante em ajudar os futuros profissionais/académicos em saberem: como escolher o grupo; escolher o curso, a realidade da conjuntura actual do mercado de trabalho guineense, os cursos que serão mais procurados daqui a cinco anos, a importância de cursos Técnicos Profissionais e Cursos superiores, saídas profissionais, como criarem as suas próprias oportunidades e possibilidades para auto-financiar os seus cursos após decimo segundo ano da escolaridade.

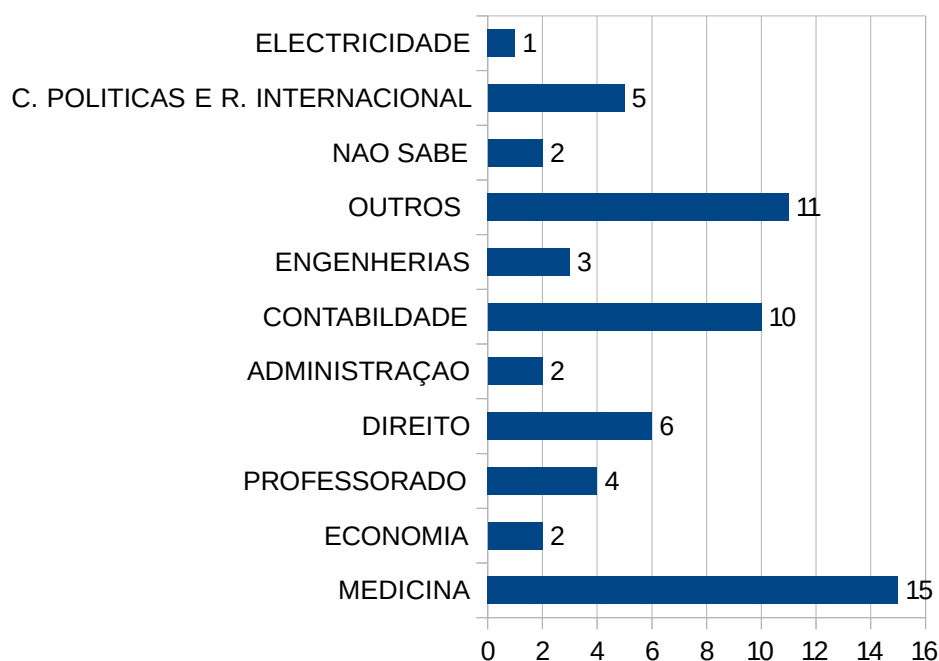
10 ANO PROF. A. SAMPAIO



As sessões formativas foram abertas no dia 20 de outubro, na Escola Professor Antero Sampaio com os alunos do Decimo ano; Decimo segundo ano; Nono ano e Decimo primeiro ano, dividas em três sessões, a abertura foi feita pelo o director da Escola atras mencionada, onde

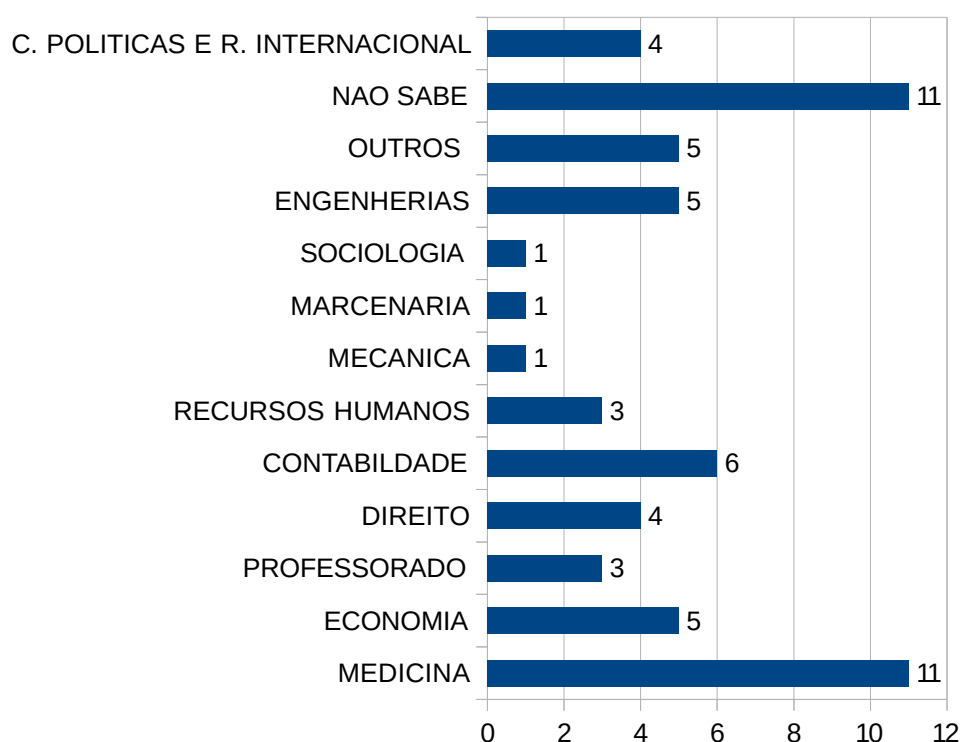
apelou os alunos que tirem o proveito máximo da sessão porque se trata dum tema muito pertinente para o futuro profissional e académico. Entretanto para iniciar a sessão de orientação, foi utilizado os métodos participativos envolvendo os/as formandos/as na reflexão sobre o mercado de trabalho e que mostrassem os tipos de formações ou cursos que pretendem fazer depois do decimo segundo ano, esse foi o método utilizado em todos liceus, na qual obtemos seguintes resultados:

9 ANO ESCOLA PROF. A. SAMPAIO



Como se pode notar que existe uma disparidade de escolha de acordo com níveis acima apresentados, embora quase se coincidem em ter o número maior dos pretendentes da Medicina, e a contabilidade na segunda posição, também existe um número elevado dos que afirmam que não sabem o curso que devem ou que vão fazer, esse ultimo principalmente nos alunos do décimo ano

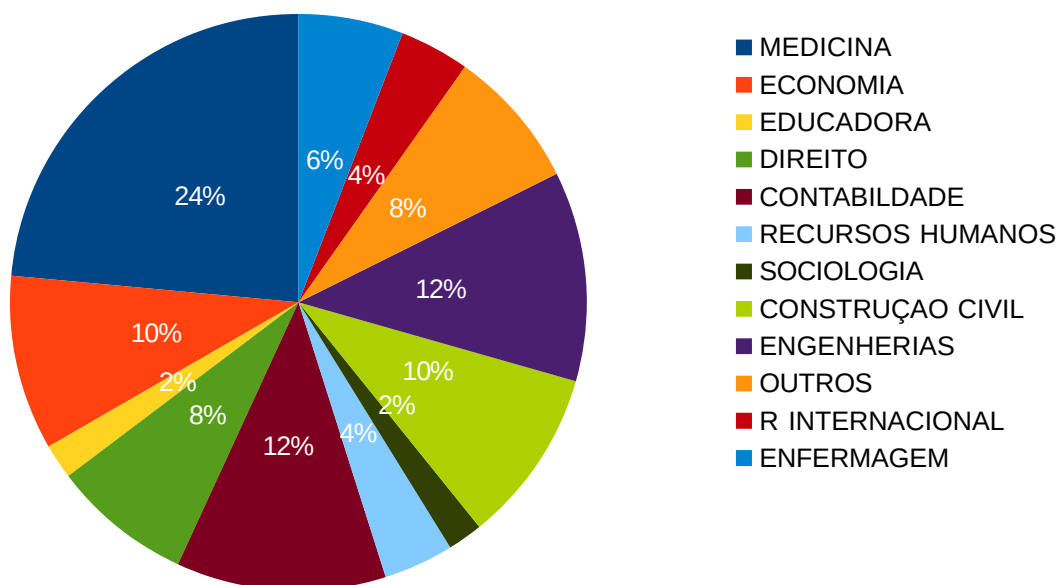
11 ANO ESCOLA PROF. A. SAMPAIO



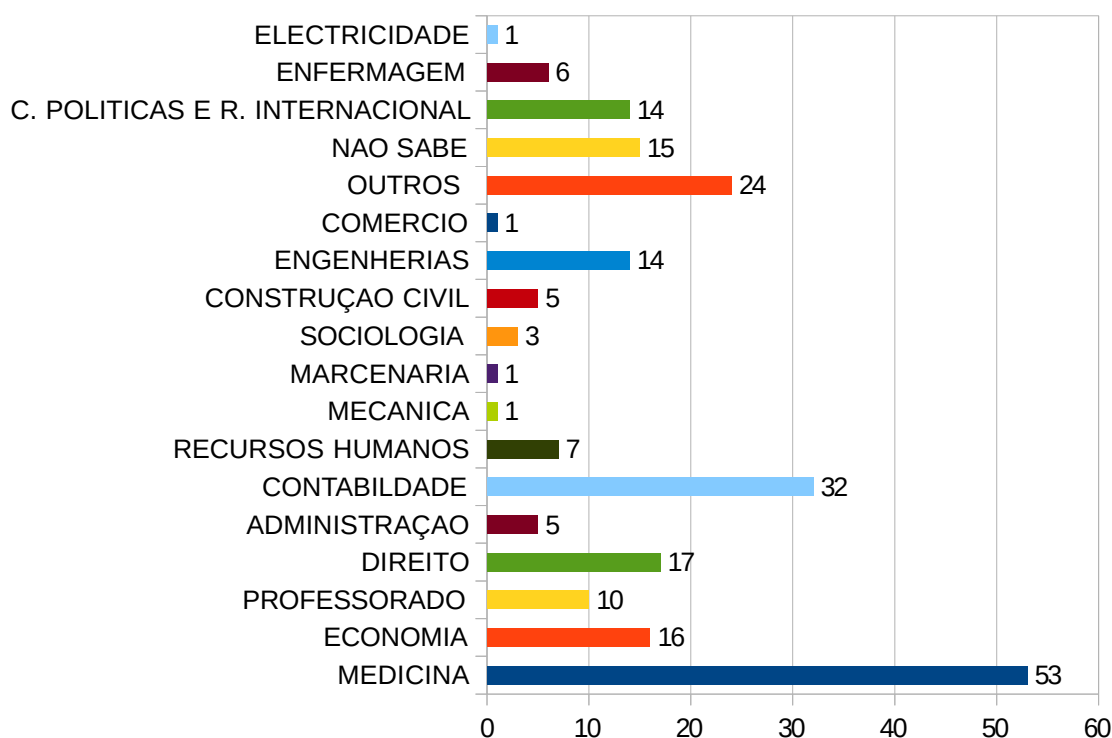
e nono ano.

A escolha da medicina e contabilidade, se deve mais por causa da política educativa implantada pela escola, de não possuir o terceiro grupo, entretanto os alunos estão concentrados só no primeiro e segundo grupo, no entanto parecem ser condenados a esses cursos. Entretanto como se vê no gráfico seguinte, existem um numero de alunos que querem fazer os cursos fornecidos pelo terceiro grupo, por exemplo: 3 de Sociologia e 2 de Criminologia dentro dos outros.

12 ANO ESCOLA PROF. ANTERO SAMPAIO



TOTAL DA ESCOLA PROF. ANTERO SAMPAIO



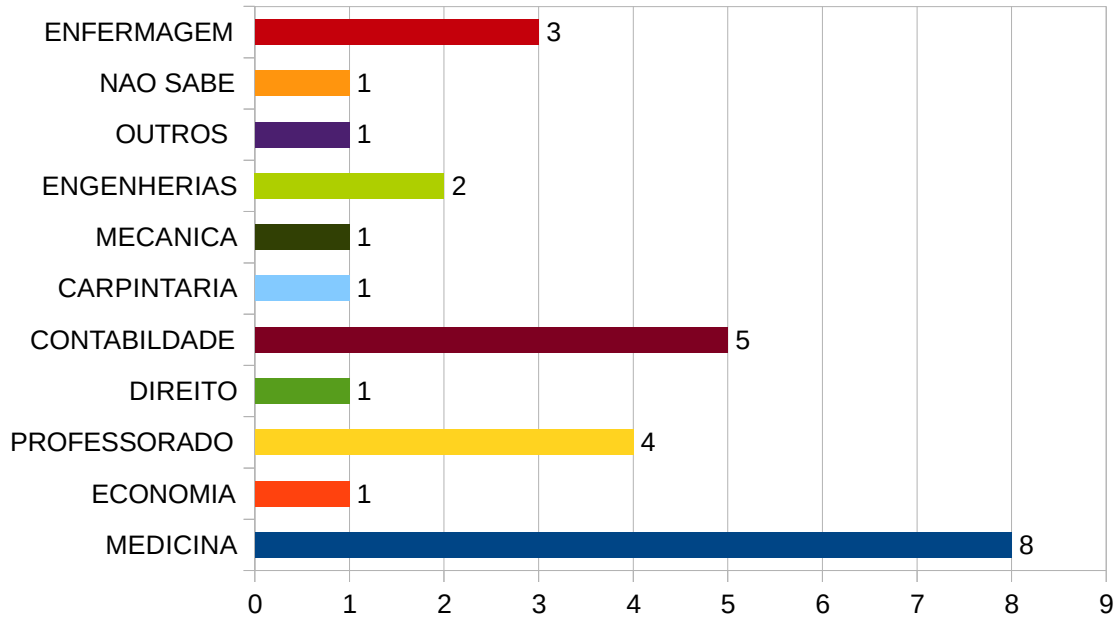
De acordo com esses dados nos permite ver que dentro dos quatros níveis orientados no liceu Antero Sampaio, quase só 3,5% dos estudantes, querem fazer os cursos técnicos profissionais e o resto de 89,9% preferem fazer cursos superiores ou universitários,

nas quais as mais preferidas por eles e elas são: a medicina em primeiro lugar, contabilidade na segunda posição, direito na quarta, economia na quinta, etc., e cursos técnicos nas ultimas posições. No entanto, uma soma de 6,6% dos/as alunos/as afirmaram que não têm claro ou não sabem os cursos que vão fazer depois de terminarem o decimo segundo ano. Embora essa tendência de escolha de cursos pode mudar, depois das orientações que receberam.



De seguida se apresentará os dados da escolha ou preferencia dos cursos pelos alunos do Nono ano de escolaridade da escola de Aldeia de SOS – Canchungo. Embora nos dados seguintes não se nota uma diferença considerável nas preferências, no entanto quase manteu a mesma linha com os alunos da escola Professor Anterro Sampaio, só houve uma pequena diferença concernente o item professorado, na qual ocupou a terceira posição, mantendo a Medicina na primeira e Contabilidade na segunda. E enquanto a escolha de tipo dos cursos: Cursos técnicos profissionais 7% ; aqueles que não sabem o que cursar 3,5% e os Cursos superiores 85,2%.

9 ANO ESCOLA DA ALDEIA SOS



Depois de terem apresentados os cursos ou as áreas preferidas, foi feita uma explicação sobre a diferença entre os cursos técnicos profissionais e os cursos superiores, as saídas profissionais, a realidade do mercado de trabalho actual, previsão

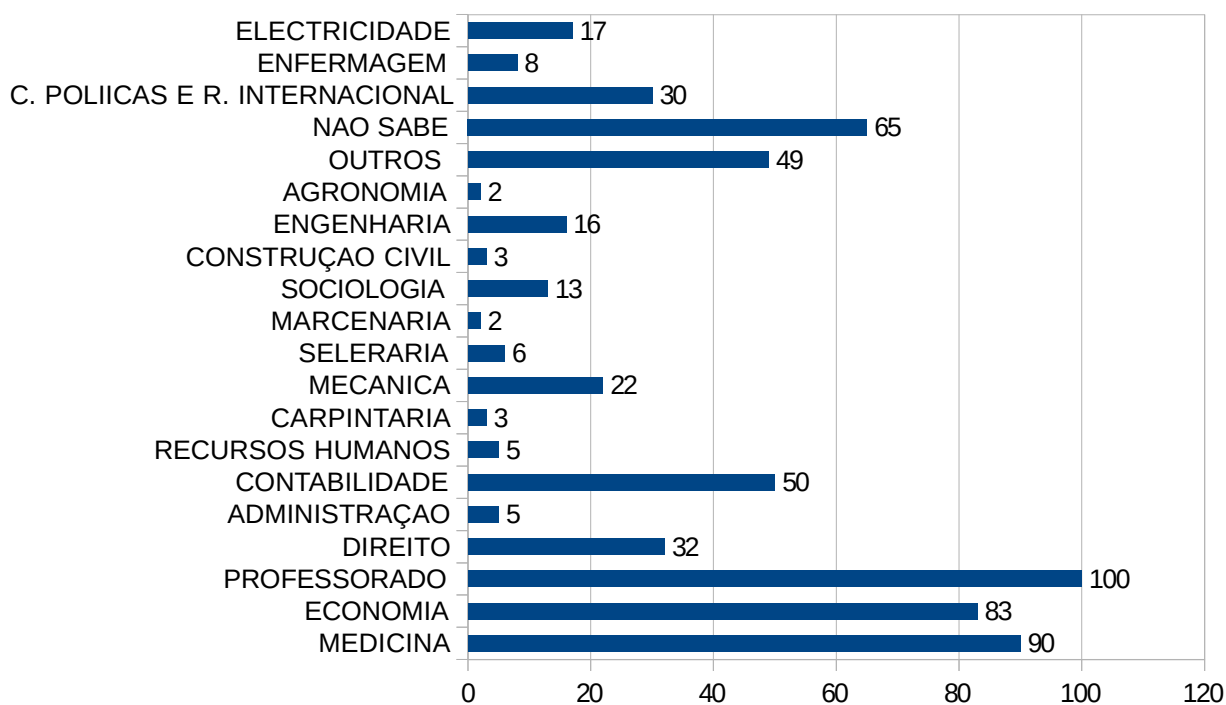


daqui a cinco anos, também foram explicados como escolher o grupo e cada grupo que profissões ou cursos saem dele, e por fim formam mostrados como criarem as suas próprias oportunidades e possibilidades para auto-financiarem os seus cursos ou formações após a conclusão do decimo segundo ano da escolaridade.



De acordo com os dados gerais dos alunos orientados apresentados no gráfico abaixo, o Liceu Regional Hô Chi Minh apresenta uma tendência quase diferente com os supracitados, como se pode ver segundo os cursos da preferência dos alunos se vê o seguinte: Professorado 16,6%; Medicina geral 14,9%; Economia 13,8%; Contabilidade 8,3%; Ciências políticas e Relação internacional 5,3; enquanto os que não sabem ou não têm claro que curso escolher formam uma porção de 10,8%.

LICEU REGIONAL HO CHI MINH



como se vê no seguinte gráfico que ilustra o total geral dos cursos escolhidos pelos 854 alunos orientados no sector de Canchungo.

De modo geral, em todas as escolas onde foram orientados os alunos, foram obedecidas as regras estipuladas pelo governo principalmente lavagem das mãos e uso obrigatório das máscaras, se aplicou os métodos participativos em todas as sessões, também foram administrados os mesmos conteúdos, variando

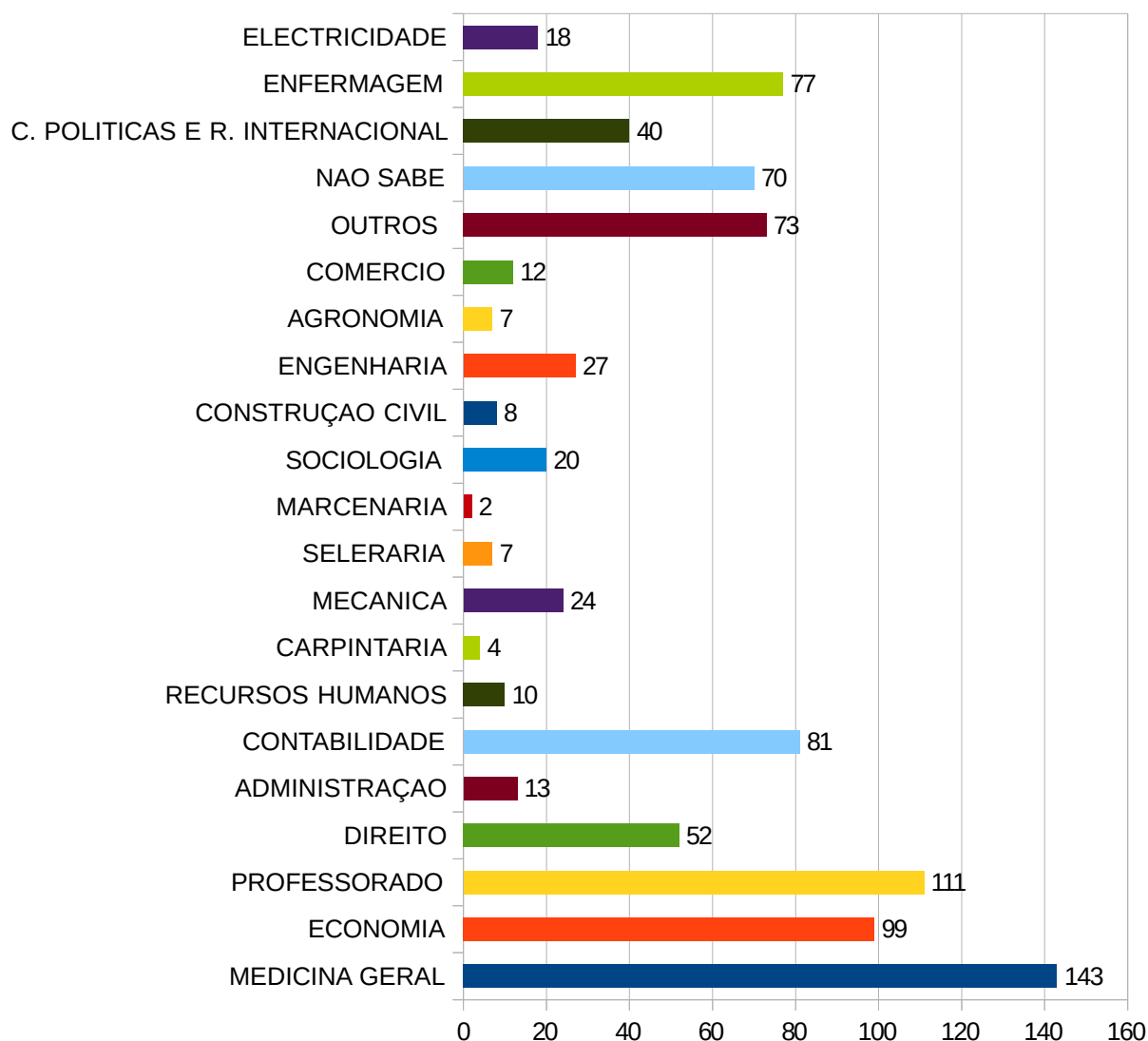
Sobre a escolha de tipos dos cursos, de acordo com os dados do gráfico acima se vê o seguinte: Cursos técnicos profissionais 8,8%; Cursos superiores 69%; Outros 8%. entretanto mostra uma grande diferença que o Liceu Regional tem com os demais liceus concernente a escolha de cursos ou profissões, embora os alunos de todos os liceus apresentem mais preferência dos cursos superiores e não técnicos profissionais,



um pouco de nível à nível, dando mais ênfase ao que o colectivo mais precisa.

Em forma percentuais, de acordo com o gráfico abaixo a medicina geral é o curso mais preferido pelos os 854 alunos orientados, na qual foi como a opção de 16,7%, professorado 12,9%; Economia 11,5; Contabilidade 9,4%; Enfermagem 9%; Outros 8,5% e os que não sabem que cursar 8%. no que concerne a escola de tipos de cursos: 83, 8% dos alunos escolheram os cursos superiores e 7,7% escolheram os cursos técnicos profissionais.

TOTAL GERAL DOS CURSOS PREFERIDOS



Todas essas percentagens foram obtidas através do exercício que os alunos fazem a pedido de formadores antes de iniciarem as sessões, na qual se pede os alunos a escreverem os cursos que pretendem fazer depois do décimo segundo. De seguida lhes perguntam os motivos do curso ou profissão A e não B.

Os conteúdos que foram administradas nessas sessões são:

- Como escolher o grupo;
- Como escolher curso;
- As vantagens e desvantagens dos cursos técnicos profissionais ou Superiores relativamente ao mercado de trabalho;
- Conjuntura actual do mercado de trabalho e as saídas profissionais;
- Previsão do mercado de trabalho daqui a 5 anos, os cursos que serão mais demandados;
- Como criar as oportunidades e possibilidades para auto-financiar o curso ou a formação depois de décimo segundo ano.

As sugestões:

De acordo com os depoimentos dos alunos no final da cada sessão, mostram a satisfação e a grande importância que a sessão tem para eles/as, porque não ajudou só em conhecerem a conjuntura do mercado de trabalho mas também conhecerem melhor as áreas do estudo do grupo que pertencem, como escolher um curso e ser um bom profissional na sua área de formação, as saídas profissionais e saberem como criarem as suas próprias oportunidades para auto-financiar as formações, entretanto deixaram as seguintes sugestões:

- Que seja continua essas sessões e que sejam alargadas as outras escolas da região;
- Formar formadores (professores) no âmbito da orientação profissional e a análise do mercado de trabalho;
- Que sejam feitas palestras sobre a formação e o emprego jovem;
- Que seja implementada os cursos técnicos profissionais nas escolas, que permitirá os alunos saírem com a diploma do curso médio ao terminarem o décimo segundo ano;
- Despertar a consciência juvenil para o mundo de empreendedorismo como o meio da autonomia financeira e de autofinanciamento dos cursos e formações.
- Mudança ou actualização do currículo escolar de acordo com a demanda do mercado de trabalho (formação para o mercado de trabalho)

É para fazer constar, que houve a colaboração dos Directores das escolas, também que as sessões realizadas foram do conhecimento da Direcção Regional da Educação e houve uma participação activa dos alunos e saíram satisfeitos com as orientações recebidas. A formação foi feita de uma forma excelente onde a mensagem obedeceu os 3 C's (mensagem curta, clara e concisa). Na qual se recomenda, alargar e sempre promover esses tipos de formações ou do género relativo.

Feita em Canchungo, aos 30 dias do mês de Outubro.

O coordenador de IRMEC

Bertrand G. Mendes